



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

ANO DE 2017



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE GERAL

PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	4
1 – INTRODUÇÃO	4
2. – DESPESAS COM O PESSOAL CONSOLIDADAS	10
3. – ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS.....	10
4 – ANÁLISE PATRIMONIAL.....	11
5 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	12
6 - NOTAS AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	17



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Despesas com Pessoal ano 2017	10
Quadro 2 – Resumo dos Fluxos de Caixa consolidados	10
Quadro 3 – Rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira consolidados	11
Quadro 4 – Rácios de Liquidez	11
Quadro 5 – Balanço Consolidado.....	13
Quadro 6 – Demonstrações de Resultados consolidados	15
Quadro 7 – VARIAÇÕES DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE DO GRUPO MUNICIPAL.....	16
Quadro12 – Dados das Demonstrações Financeiras Participadas.....	19
Quadro 13 – Interesses Minoritários.....	19
Quadro 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS INTERESSE MINORITÁRIOS	20
Quadro 16 – EFEITOS DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO.....	21
Quadro 17 – BALANÇO – ATIVO FOZCOAINVEST CONSOLIDADO	22
Quadro 18 – BALANÇO – FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO FOZCOAINVEST CONSOLIDADO	23
Quadro 20 – Mapa de empréstimos obtidos consolidados/Ribeira da Teja/	26
Quadro 21 – Saldos e Fluxos Financeiros	27
Quadro 22- Imobilizado	29
Quadro 23 - Amortizações	30
Quadro 24 –D.R. FINANCEIROS CONSOLIDADOS	32
Quadro 25 –D.R. EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS	33



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO OBJETO DESTA PRESTAÇÃO DE CONTAS É CONSTITUÍDO PELAS SEGUINTE ENTIDADES:

Entidade consolidante: Município de Vila Nova de Foz Côa

Entidades consolidadas:

- Foz Côa Invest EM – participação municipal direta: 92,323%
- Ribeira Teja E. M. Lda – participação municipal indireta: 51,7%

O presente documento integra o relatório de gestão e a prestação de contas consolidadas nos termos previstos na Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.

1 – INTRODUÇÃO

Com a evolução da utilização por parte dos Municípios, de diversas formas de organização, tornou-se vital obter uma visão global da atividade financeira do conjunto de entidades em que o Município participe e exerce influência dominante.

Para obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira do Município mais próxima do real, é imperativo analisar as contas individuais. Não permitindo obter informação suficiente pelas contas individuais, é necessário obter uma visão global da situação financeira do grupo Municipal.

Assim, em 15 de junho de 2010, foi publicada a Portaria n.º 474/2010, de 01 de Julho através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo” e cujo âmbito inclui os Municípios. O diploma veio estabelecer definições, princípios, métodos e procedimentos que devem ser verificados no processo de consolidação.

O exercício de 2014 foi o primeiro ano em que o Município de Vila Nova de Foz Côa, apresentou contas consolidadas, com o atual perímetro de consolidação em cumprimento dos seguintes diplomas/orientações:

- A Nova Lei das Finanças Locais (NLFL - Lei n.º 73/2013, de 3 setembro) que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014, veio introduzir alterações ao nível da consolidação de contas;



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

- As demonstrações financeiras consolidadas devem ser elaboradas e aprovadas, de acordo com o estabelecido no artigo n.º 75.º da NLFL, pela Câmara Municipal e de acordo com o estabelecido no n.º 2 do artigo 76.º submetidas a apreciação dos órgãos deliberativos durante a sessão ordinária do mês de junho a que respeitam;

- Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no normativo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias, adotou-se o estabelecido na Portaria n.º 474/2010, de 01 de Julho, em conformidade também com a Orientação n.º 1/2010.

Assim, nos termos do artº 75º da Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, o Município de Vila Nova de Foz Côa, integra como entidade consolidante, o grupo autárquico constituído por si e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

Nessas entidades, o perímetro de consolidação integra o Município de Vila Nova de Foz Côa, a sociedade Fozcoainvest E.M., participada de forma direta em 92,32%, e a Ribeira da Teja E.M. Lda., participada de forma indireta em 51,7%.

O facto é que, o conjunto de documentos de prestação de contas individualizada por cada uma daquelas entidades, não permite essa visão global, pelo que se tornou necessária a melhoria de informação contabilística prestada pela administração local, no sentido de englobar numa só, as contas individualizadas do grupo público Municipal.

O grupo público Municipal, no caso deste Município, integra outras entidades que nos termos da legislação em vigor não constituem o perímetro de consolidação, pois nem existe presunção de controlo nem exercício de controlo.

A apresentação das demonstrações financeiras explicita também os interesses minoritários dos restantes acionistas/sócios das empresas consolidadas.

Esta ferramenta (consolidação de contas) pretende elaborar demonstrações económicas e financeiras, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados obtidos pelo grupo municipal, contribuindo ainda para a normalização e uniformização da prática contabilística, melhorando a informação contabilística produzida pelas diferentes entidades públicas.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

O exercício económico de 2017 é o quarto exercício com este perímetro de consolidação, pelo que incluiu um comparativo.

1.1 - NOTA PRÉVIA

GLOSSÁRIO DE TERMOS

Em termos de glossário, os conceitos utilizados na consolidação de contas são os que a seguir se apresentam:

- a) "Entidade mãe ou entidade consolidante" - uma entidade que tem uma ou mais entidades controladas, no caso o Município;
- b) "Entidade controlada ou entidade consolidada" - uma entidade que está sob o controlo de uma outra entidade, designada por entidade mãe;
- c) "Grupo público" - o conjunto constituído pela entidade mãe e pelas entidades controladas;
- d) "Perímetro de Consolidação" - abrange o conjunto de entidades relativamente às quais se tem de apresentar demonstrações financeiras consolidadas.
- e) "Controlo" - o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades;
- f) "Influência significativa" - o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais da participada sem exercer o controlo sobre essas políticas;
- g) "Demonstrações financeiras consolidadas" - as demonstrações financeiras de um grupo público apresentadas como se de uma única entidade se tratasse;

GRUPO AUTARQUICO E DEMONSTRAÇÕES FINCEIRAS CONSOLIDADAS

A atual LFL, regulamentada na Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro, define no seu art.º 75:

- que os Municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas;
- o grupo autárquico é composto pelo Município (entidade consolidante) e pelas entidades controladas direta ou indiretamente;

6 | Página



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

- os pressupostos de existência ou presunção de controlo estão enumerados nos n.º 4 e 5 do mesmo artigo;

- os documentos de prestação de contas consolidadas estão especificados no n.º 7:

a) Balanço consolidado;

b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;

c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;

d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas.

1.2 – PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E METODOS A APLICAR

O grupo Municipal integra além do Município, duas empresas, a Fozcoainvest, E.M. cuja atividade está limitada e a Ribeira da Teja, E.M. Lda., empresa que desenvolve atividade na área da produção de eletricidade de origem renováveis, que explora a Central Hidroelétrica do Catapereiro com a capacidade instalada de 8,6MW.

O Município de Vila Nova de Foz Côa, participa na sociedade Fozcoainvest E.M., de forma direta em 92,32%, e na sociedade Ribeira da Teja E.M. Lda., de forma indireta em 51,7%, pelo que com a finalidade de melhorar o nível de informação conjugamos o método de consolidação integral com a técnica de consolidação em cascata.

PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Relativamente à consolidação de contas no POCAL não existem normas específicas sobre procedimentos e métodos. No cumprimento da Lei das Finanças Locais (art.º os 75º e 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro), foram efetuados procedimentos de consolidação de contas do Grupo Municipal, de acordo com a Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 01 de Julho, tendo em conta as Instruções divulgadas pelo grupo SATAPOCAL em Maio de 2010. Assim e relativamente aos procedimentos e métodos a aplicar, a Lei 73/2013, remete-nos no seu n.º 8 para a Portaria 474/2010, de 01 de Julho. Em caso de dúvida, foram aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público (IPSAS 6), que constituíram a base para a Orientação técnica anexa à referida Portaria. Note-se que para efeitos de consolidação, as demonstrações financeiras



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

(individuais) das entidades pertencentes ao grupo público devem ser preparadas na mesma base contabilística (no caso, de acordo com o POCAL).

Homogeneização

a) Homogeneização temporal da informação financeira – as contas das entidades a consolidar deverão reportar-se ao mesmo período temporal. Se durante o exercício económico uma entidade deixar de fazer parte integrante do perímetro de consolidação, as suas demonstrações financeiras não deverão ser incluídas nas contas consolidadas com referência a 31 de dezembro (ponto 6.2, a));

b) Homogeneização valorativa da informação financeira – as entidades incluídas no perímetro de consolidação devem, converter os seus critérios de valorimetria em critérios uniformes ao grupo público. Se algum elemento materialmente relevante for mensurado por método que não cumpra o requisito de uniformidade estabelecido, esse elemento deverá ser objeto de reclassificação ou remensuração, unicamente para efeitos de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas (ponto 6.2, b));

c) Homogeneização de operações internas – necessidade de eventuais correções nas demonstrações financeiras individuais, nomeadamente, decorrentes de saldos ou fluxos não coincidentes entre entidades que integram o perímetro de consolidação (ponto 6.2, c));

d) Homogeneização para realizar a agregação – sempre que a estrutura das demonstrações financeiras anuais de uma entidade a consolidar não coincida com a das demonstrações financeiras consolidadas deverão efetuar-se as necessárias reclassificações às contas anuais individuais (ponto 6.2,d)).

No caso da homogeneização, o facto de o município ser a única entidade que aplica o POCAL, sendo que todas as outras aplicam o SNC, ouve um trabalho acrescido no que respeita à correspondência entre planos, para obter dessa forma a homogeneização da informação.

Agregação

Respeita à operação inicial de integração de saldos das entidades a consolidar. Consiste na soma dos elementos do ativo, capitais próprios e passivos (Balanço), bem como dos elementos de resultados (Demonstração Resultados) depois de homogeneizadas as informações individuais.

Eliminações de Operações Internas



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

As operações internas entre entidades que fazem parte do mesmo grupo público devem ser eliminadas. Estas operações respeitam a: - Créditos e débitos; - Gastos e rendimentos; - Despesas e Receitas orçamentais. Na Orientação n.º 1/2010 refere também a eliminação de resultados internos contidos em elementos patrimoniais, como sejam lucros ou prejuízos internos contidos em stocks ou em imobilizados, em que também terá que proceder-se à sua eliminação, e no caso de lucro interno contido em imobilizados também terá que proceder-se à correção das depreciações enquanto os bens não estiverem totalmente reintegrados.

Métodos de Consolidação

Os métodos de consolidação previstos na Portaria 474/2010, de 01 de Julho são:

- Método da simples agregação – aplica -se quando, na ausência de qualquer participação no capital das entidades consolidadas, se verifica um efetivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante, traduz -se na soma algébrica dos balanços, sendo necessário eliminar saldos, transações, transferências e subsídios e dos resultados incorporados na agregação;
- Método de consolidação integral – aplica -se quando a entidade consolidante detém uma participação superior a 50% dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada e consiste na integração nas Demonstrações Financeiras da entidade consolidante dos elementos das Demonstrações Financeiras das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, se houver, designados para este efeito como interesses minoritários.
- Método de equivalência patrimonial - aplica -se quando uma entidade pertencente ao grupo público exerça influência significativa (participação > 20% e < 50%) sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade não incluída no grupo público ou quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. Este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

O método de consolidação utilizado na apresentação das presentes Contas Consolidadas do município de Vila Nova de Foz Coa é o **método de consolidação integral**, sendo que essa



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

consolidação foi feita em cascata, isto é primeiro consolidou-se a FozCoalInvest, E.M, com Ribeira da Teja E.M, Lda., e depois consolidou-se este subgrupo com o Município.

2. - DESPESAS COM O PESSOAL CONSOLIDADAS

64	CUSTOS COM O PESSOAL	Município		Fozcoinvest, E.M.		Ribeira da Teja, Lda		Consolidação	
		2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
641+642	Remunerações do pessoal	2.221.018,83	2.270.297,35	57.340,01	0,00	29.205,92	43.787,44	2.307.564,76	2.314.084,79
643 a 648	Encargos sobre remunerações	667.196,55	663.240,16	15.128,29	0,00	6.868,88	10.856,32	689.193,72	674.096,48
	Total de custos com pessoal	2.888.215,38	2.933.537,51	72.468,30	0,00	36.074,80	54.643,76	2.996.758,48	2.988.181,27

QUADRO 1 - DESPESAS COM PESSOAL ANO 2017

3. - ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS					
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA/FOZCOINVEST/RIBEIRA DA TEJA					ANO 2017
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior.....		4.019.313,26	Despesas orçamentais		13.402.165,92
Execução orçamental	3.793.725,88		Correntes	10.058.912,32	
Operações de tesouraria	225.587,38		Capital	3.343.253,60	
Receitas orçamentais		12.211.649,17	Operações de tesouraria		592.589,90
Correntes.....	9.938.644,84		Saldo para a gerência seguinte		2.862.400,84
Capital.....	2.269.004,33		Execução orçamental	2.603.209,13	
Outras.....			Operações de tesouraria	259.191,71	
Operações de tesouraria.....		626.194,23	Total		16.857.156,66
Total.....		16.857.156,66			

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

QUADRO 2 - RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

No que se refere aos movimentos de caixa, podemos referir que durante o ano em apreço, o grupo público transitou com um saldo da gerência anterior de 4.019.313,26€ (inclui operações de tesouraria). Deu entrada em receitas orçamentais durante o ano de 2017, a importância de



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

12.211.649,17€ e saída (despesa) de 13.402.165,92 €, ficando com um saldo de 2.862.400,84 € (inclui operações de tesouraria), para a gerência seguinte.

4 – ANÁLISE PATRIMONIAL

4.1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Através de um indicador de gestão financeira apropriado à análise do balanço e da demonstração de resultados consolidados, é possível fazer uma síntese em termos percentuais à situação Financeira do grupo público de 2017, que entendemos como adequada.

Rácios de solvabilidade e autonomia	
Autonomia financeira	90%
Capacidade de endividamento	92%
Cobertura do imobilizado	104%
Solvabilidade	1101%

QUADRO 3 – RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E AUTONOMIA FINANCEIRA CONSOLIDADOS

O rácio da Autonomia Financeira representa a situação dos fundos próprios face ao ativo. Em 2017 o grupo público municipal, financiou os ativos em 90% com os seus Fundos Próprios, observando-se uma situação estável.

O rácio de Cobertura do Imobilizado representa quase 104%.

O rácio de Solvabilidade, indica-nos que o grupo público municipal, apresenta uma boa capacidade em solver os seus compromissos. Os Fundos Próprios cobrem as obrigações do grupo em 1101% no ano de 2017, registando uma evolução bastante positiva e que reflete o esforço de redução de dívida.

Rácios de Liquidez	
Liquidez geral	223,0%
Liquidez reduzida	223,0%
Liquidez imediata	184,2%

QUADRO 4 – RÁCIOS DE LIQUIDEZ



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

5 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO CONSOLIDADO		Município consolidado			
Código das contas	ACTIVO	AB	A/P	AL	N-1
	Bens de domínio publico				
451	Terrenos e recurso naturais	320.189,72	0,00	320.189,72	320.189,72
452	Edifícios	42.563,99	2.199,83	40.364,16	21.556,47
453	Outras cnstruções e infraestruturas	7.227.682,80	2.690.835,10	4.536.847,70	3.511.628,96
455	Bens do patrimonio,historico, artistico e cultural	140.970,26	10.773,62	130.196,64	77.490,26
459	Outros bens de dominio publico	74.536,90	1.624,85	72.912,05	25.791,36
445	Imobilizações em curso	170.759,61	0,00	170.759,61	170.759,61
446	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		7.976.703,28	2.705.433,40	5.271.269,88	4.127.416,38
	Imobilizações incorporeas				
431	Despesas de instalação	74.727,97	72.727,97	2.000,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	105.675,45	23.197,68	82.477,77	90.715,09
433	Propriede industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de consolidação	702.689,75	562.151,80	140.537,95	281.075,90
		883.093,17	658.077,45	225.015,72	371.790,99
	Imobilizações corporeas				
421	Terrenos e recurso naturais	1.806.051,78	0,00	1.806.051,78	2.021.194,08
422	Edifícios e outras construções	56.942.826,28	19.350.796,24	37.592.030,04	39.874.530,68
423	Equipamento basico	2.837.968,87	2.630.046,36	207.922,51	401.340,79
424	Equipamento de transporte	1.563.032,93	1.329.938,90	233.094,03	273.801,22
425	Feramentas e utensilios	69.583,51	55.806,53	13.776,98	16.070,86
426	Equipamento administrativo	900.689,46	823.058,76	77.630,70	67.289,91
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corporeas	609.382,82	409.085,39	200.297,43	222.539,76
442	Imobilizações em curso	4.735.884,98	0,00	4.735.884,98	3.829.254,12
448	Adiantamentos				
		69.465.420,63	24.598.732,18	44.866.688,45	46.706.021,42
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	135.890,00	0,00	135.890,00	135.890,00
412	Obrigações e titulos de capital	307.296,00	0,00	307.296,00	478.016,81
414	Investimentos em imoveis	183.937,38	0,00	183.937,38	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		627.123,38	0,00	627.123,38	613.906,61
	Circulante				
	Existencias				
36	Materia primas subsidiarias e consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, residua e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermedios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dividas de terceiros de medio longo prazo	0,00		0,00	0,00
	Dividas de terceiros de curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes	2.923,69	0,00	2.923,69	2.920,00
212	Contribuintes	0,00	0,00	0,00	7.576,54
213	Utentes	52.016,59	0,00	52.016,59	50.494,33
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança du	23.187,65	23.187,65	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	adiantamntos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamntos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	458.452,95	0,00	458.452,95	69.797,22
264	Administração autarquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	outros devedores	11.143,26	0,00	11.143,26	17.835,94
		547.724,14	23.187,65	524.536,49	148.624,03
	Titulos negociaveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e titulos de participação	280,00	0,00	280,00	280,00
153	Titulos de divida publica	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros titulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		280,00	0,00	280,00	280,00
	Depositos em instituições financeiras e caixa				
12	Depositos à ordem	2.861.631,77	0,00	2.861.631,77	4.016.976,78
11	Caixa	769,23	0,00	769,23	2.336,48
		2.862.401,00		2.862.401,00	4.019.313,26
	Acrescimos e diferimentos				
271	Acrescimos de proveitos	35.016,41	0,00	35.016,41	173.236,93
272	Custos diferidos	43.404,71	0,00	43.404,71	47.338,35
		78.421,12		78.421,12	220.575,28
	total amortizações		27.962.243,03		
	total provisões		23.187,65		
	total do activo	82.441.166,72	27.985.430,68	54.455.736,04	56.207.927,97



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Código das Contas	FUNDOS PROPRIOS E PASSIVO	N	N-1
	FUNDOS PROPRIOS		
51	Património	30.442.287,39	29.862.003,49
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas	0,00	0,00
571	Reservas legais	1.654.105,82	1.610.255,60
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00
	Diferenças de consolidação	64.625,00	-46.014,33
59	Resultados transitados	-859.107,78	-1.694.677,12
88	Resultado líquido do exercício	673.000,72	1.570.077,97
		31.974.911,15	31.301.645,61
	Interesses minoritários	1.238.810,04	1.792.300,86
	PASSIVO		
292	Provisões para risco e encargos	214.791,00	
	Dividas a terceiros de medio longo prazo		
231	Empréstimos bancários de M/L prazo	2.025.169,49	2.745.522,93
27	Outros credores	637.667,79	880.258,37
		2.877.628,28	3.625.781,30
	Dividas a terceiros de curto prazo		
2311	Empréstimos bancários de curto prazo	539.636,26	385.113,55
269	adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores C/C	5.295,30	79.770,65
228	Fornecedores c/facturas em conferencia	72.154,63	68.106,50
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado	0,00	140.000,00
2612	Fornecedores de Imobilizado c/ factoring e leasing	0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	36.225,49	451.456,99
264	Administração autarquica	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros credores	74.462,81	273.008,74
217+24995+2613+26	Garantias e Cauções	224.498,35	0,00
		952.272,84	1.397.456,43
	Acrescimos e diferimentos		
273	Acrescimos de custos	601.711,65	666.575,42
274	Proveitos diferidos	16.810.402,08	17.424.168,35
		17.412.113,73	18.090.743,77
	Total do passivo	21.242.014,85	23.113.981,50
	Total dos fundos proprios e do passivo	54.455.736,04	56.207.927,97

QUADRO 5 - BALANÇO CONSOLIDADO

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício 2017, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado ou Ativo Fixo e em Ativo Circulante. Por seu lado, a estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo. O Balanço Consolidado quando comparado com o Balanço Individual do Município permite verificar o forte peso do enquanto entidade-mãe.

Em termos de grupo autárquico, e relativamente à estrutura do Ativo, podemos constatar que peso relativo do Ativo Fixo em que o principal responsável é o município.

Activo fixo	50.990.097,43	94%
Activo circulante	3.465.638,61	6%
	54.455.736,04	

No que diz respeito à estrutura dos Fundos próprios e do Passivo, de destacar os pesos significativos que o Fundo próprio e as componentes do Passivo MLP e dos Proveitos Diferidos.

Fundos próprios	31.974.911,15	59%
Interesses minoritários	1.238.810,04	2%
Passivo de m/L	2.877.628,28	5%
Acrescimos de proveitos	16.810.402,08	31%
	52.901.751,55	
Passivo circulante		
Dívidas de curto prazo	952.272,84	2%
Acrescimos de custos	601.711,65	1%
	1.553.984,49	
	54.455.736,04	

Na estrutura dos Fundos Próprios consolidados, que representam, no final do exercício, 31.974.911,15 €, o destaque vai para a rubrica correspondente ao Património do grupo municipal, que vê o seu valor aumentado em virtude dos resultados positivos que têm sido verificados ao longo dos últimos exercícios.

O Resultado Líquido do Exercício (RLE) consolidado, também merece destaque dado que corresponde a 673.000,72 €. Para este valor contribui em muito o município, mas é de realçar o desempenho da Ribeira da Teja com um resultado líquido positivo verificado nas suas demonstrações individuais.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

5.2. - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Código das Contas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	EXERCICIO N		EXERCICIO N-1	
	Custos e perdas				
61	custos da mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	497.021,72		470.842,00	
	Matérias	0,00	497.021,72	0,00	470.842,00
62	Fornecimentos e serviços externos		3.145.446,95		3.084.587,95
	custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2.314.084,79		2.307.564,76	
643 a 648	Encargos sociais	674.096,48	2.988.181,27	689.193,72	2.996.758,48
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		684.782,82		709.571,00
66	Amortizações do exercício		2.085.174,12		2.047.073,67
67	Provisões do exercício		221.648,67		5.701,01
65	Outros custos operacionais		68.220,32		489.030,78
	(A)		9.690.475,87		9.803.564,89
68	Custos e perdas financeiras		51.537,30		75.042,64
	(C)		9.742.013,17		9.878.607,53
69	Custos e perdas extraordinárias		398.583,73		398.749,61
	(E)		10.140.596,90		10.277.357,14
	Interesses Minoritários		58.332,87		775.332,66
88	Resultado líquido do exercício		673.000,72		1.570.077,97
	totais		10.813.597,62		11.847.435,11
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Venda de produtos	309.947,30		275.675,61	
712+713	Prestação de serviços	1.918.100,80	2.228.048,10	3.823.516,89	4.099.192,50
72	Impostos e taxas		930.814,77		846.157,88
	Variação de produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios obtidos		6.889.368,18		6.632.339,39
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
	(B)		10.048.231,05		11.577.689,77
78	Proveitos e ganhos financeiros		422,85		14.185,30
	(D)		10.048.653,90		11.591.875,07
79	Proveitos extraordinários		823.276,59		1.030.892,70
	(F)		10.871.930,49		12.622.767,77
resumo:	Resultados operacionais (B-A)		357.755,18		1.774.124,88
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		-51.114,45		-60.857,34
	Resultados correntes (D-C)		306.640,73		1.713.267,54
	Resultado líquido do exercício (F-E)		673.000,72		1.570.077,97

QUADRO 6 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do grupo municipal, podemos desde logo constatar que são os gastos gerais (FSE), custos com pessoal, juntamente com amortizações e provisões do exercício os que mais contribuem para o seu total.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Do lado dos Proveitos há que salientar o peso que tem as vendas de produtos e serviços prestados 2.228.048,10€ que a par com as Transferências do Orçamento de Estado assumem no total dos proveitos, as suas principais componentes.

Apresentamos um quadro com as principais variações neste mapa de desempenho da atividade do grupo municipal:

Rácios económicos e financeiros	
Variação nos custos	-1%
Variação nos proveitos	-14%
Variação nos resultados operacionais	-80%
Variação nos resultados financeiros	-16%

QUADRO 7 – VARIAÇÕES DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE DO GRUPO MUNICIPAL

Onde verificamos que o ritmo de diminuição dos custos foi bastante inferior ao ritmo de diminuição dos proveitos o que se traduziu numa diminuição dos resultados operacionais.

O principal motivo desta redução operacional, está associado com o período de seca registado no ano de 2017, que não permitiu à Ribeira da Teja, produzir e vender a energia elétrica ao nível do que foi produzido e vendido em 2016.

Também é sintomático a redução de custos financeiros, resultado da capacidade que o grupo municipal tem apresentado para solver os seus compromissos, reduzindo assim a sua dependência.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

6 - NOTAS AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas
2. Composição da rubrica de investimentos financeiros nas contas individuais do Município

INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Partes de capital	Participação municipal	Capital social	Participação
Fozcoainvest E.M	1.382.080,30	1.497.000,00	92,32%
Aguas do Norte S.A	115.890,00	152.198.130,00	0,0761%
CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO VALE DO CÔA	20.000,00	500.000,00	4%
sub total	1.517.970,30		
Prestações acessórias Fozcoainvest E.M	1.908.645,82		
Fundo Apoio Municipal (FAM)	478.016,61		
total	3.904.632,73		

Quadro 8 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS NAS CONTAS INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO

Sendo que as entidades que compõem o grupo municipal apresentam a seguinte caracterização:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Partes de capital	Participação municipal	Capital social	% de Participação
Fozcoainvest E.M	1.382.080,30	1.497.000,00	92,32%
Aguas do Norte S.A	115.890,00	152.198.130,00	0,0761%
CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO VALE DO CÔA	20.000,00	500.000,00	4%
sub total	1.517.970,30		

Quadro 9 - CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL

Face ao teor da sua participação são excluídas do perímetro de consolidação as entidades Aguas do Norte e Fundação do Coa Parque, uma vez que o município não tem poder de controlo



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

nem de influência significativa e ainda porque quer a Fundação quer as Aguas do Norte, têm dimensão ao nível da Administração Central pelo que consolidam nessa área.

a) **Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

A sociedade Fozcoainvest E.M, tem a seguinte composição do seu capital social:

Fozcoainvest E.M	capital subscrito e realizado	% participação
Município de Vila Nova de Foz Côa	1.382.080,30	92,323%
Sta Casa da Misericórdia Foz Coa	59.880,00	4%
Asso Human Bombeiros VN Foz Coa	37.425,00	2,5%
Adega Cooperativa do vale da Teja	13.473,00	0,9%
Adega Cooperativa de Freixo de Numão	2.644,70	0,177%
Adega Cooperativa de V N Foz Coa	1.497,00	0,10%
	1.497.000,00	

Quadro 10 – CAPITAL SOCIAL DA FOZCOAINVEST, EM

Pelo que haverá a reconhecer interesses minoritários na proporção de 7,68%.

A sociedade Fozcoainvest E.M., detém uma participação no capital social da sociedade Ribeira da Teja E. M Lda

Ribeira da Teja, EM.Lda	capital subscrito e realizado	% participação
Fozcoainvest; E.M.	1.400.000,00	56%
Aproveit Hidrico Vale da Rovinhosa	1.100.000,00	44%
total capital social	2.500.000,00	

Quadro 11 – CAPITAL SOCIAL DA RIBEIRA DA TEJA, EM

Pelo que haverá a reconhecer interesses minoritários na proporção de 44%.

Assim sendo, o Município de Vila Nova de Foz Coa, detém uma participação indireta na sociedade Ribeira da Teja de 51,70%.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

O perímetro de consolidação é composto pelo Município de Vila Nova de Foz Côa, pela empresa Fozcoainvest, E.M. e pela RIBEIRA DA TEJA - PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA, E.M., LDA., ambas com sede em Vila Nova de Foz Côa, que apresentam os seguinte dados antes da conversão para POCAL:

EMPRESAS	FOZOCOAINVEST	RIBEIRA DA TEJA
% Participação	92,32%	51,70%
Dados das Demonstrações Financeiras das Participadas		
Capital Próprio 2016	858.577,31	6.289.145,04
Resultado Líquido 2017	59.249,06	122.237,55
Variações no Capital Próprio	-33.100,36	-1.449.616,18
Capital Próprio Final 2017	884.726,01	4.961.766,41

QUADRO12 - DADOS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARTICIPADAS

Interesse minoritários incluídos nas demonstrações financeiras:

Interesses Minoritários		
Capital	2017	2016
Capital social	1.214.919,70	1.214.919,70
Reservas		2,48
Resultados Transitados	-34.442,53	-197.953,98
capital próprio	1.180.477,17	1.016.968,20
Resultado líquido	58.332,87	775.332,66
Interesses Minoritários	1.238.810,04	1.792.300,86

QUADRO 13 - INTERESSES MINORITÁRIOS

Os interesses minoritários em 2017 foram gerados com a seguinte distribuição

EMPRESAS	FOZOCOAINVEST	RIBEIRA DA TEJA
Distribuição dos interesse minoritários na optica da consolidação		
Resultados	4.548,35	53.784,52
patrimonio	25.477,17	1.155.000,00
	30.025,52	1.208.784,52
	1.238.810,04	



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

QUADRO 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS INTERESSE MINORITÁRIOS

Temos a referir que o Grupo Municipal dispunha à data de 31-12-2017, no seu conjunto os seguintes trabalhadores distribuídos por Categoria/Género:

Contagem dos Trabalhadores do Grupo Público Municipal, segundo a modalidade de Vinculação por Cargo/Carreira e Género											
Carreiras e Categorias		Dirigente		Carreiras Gerais			BIP			Outros	TOTAL
Vinculação	Género	Superior	Intermédio	Téc.Superior	Assist.Técnico	Assist.Ope	Bombeiros	Informática	Polícia Mun.		
Comissão de Serviço	H	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
	M	0	1	0	0	0	0	0	0	2	3
	T	0	4	0	0	0	0	0	0	2	6
CTFP por tempo indeterminado	H	0	0	7	14	46	0	1	0	6	74
	M	0	0	1	18	60	0	0	0	1	89
	T	0	0	1	32	10	0	1	0	7	163
CTFP a termo resolutivo certo	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CTFP a termo resolutivo incerto	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	H	1	0	0	2	0	0	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	1	0	0	2	0	0	0	0	0	3
Total Geral	H	1	3	7	16	46	0	1	0	6	80
	M	0	1	1	18	60	0	0	0	3	92
	T	1	4	1	34	10	0	1	0	9	172

OBS:

a) No Município o n.º de trabalhadores a 31/12/2017 era de 169, sendo 77 homens, 92 mulheres, estando incluída a chefe de gabinete e secretária do GAP, mencionada na coluna Outros em Comissão de

b) A FOZCÓAINVEST, EM, em 31/12/2017, não tinha trabalhadores;

c) A RIBEIRA DA TEJA, E.M. LDA, tinha a 31/12/2017 - 3 trabalhadores do sexo

Quadro 15 - Contagem dos Trabalhadores do Grupo Público Municipal, segundo a modalidade de Vinculação por Cargo/Carreira e Género

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

Não foi necessário derrogar qualquer norma contabilística para apresentar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras consolidadas.

No entanto, a apresentação das diferenças de consolidação vinha sendo integrada no capital próprio, refletindo o facto de a Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, exigir a dissolução das empresas locais que não cumpriam os requisitos do artº 62, pelo que era reconhecido de imediato as perdas inerentes. Tal situação não estava a levar em linha de conta a transformação da Ribeira da Teja em empresa local, pelo que, com a dissolução e liquidação da Fozcoainvest aquela empresa mantém a sua integração no grupo municipal.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Assim, relativamente à Ribeira da Teja, foram recalculados e reexpressos, tanto no comparativo, como nas presentes demonstrações financeiras, os efeitos das diferenças de consolidação:

Tratamento das diferenças de consolidação								
	Valor da participação 51,7%	capital proprio	Parte do capital Proprio	Diferença de consolidação inicial	amortização	Amortização Acumulada	Valor liquido	Diferenças a reconhecer em capital proprio
2014	1.292.500,00	1.140.832,21	589.810,25	702.689,75	140.537,95	140.537,95	562.151,80	
2015	1.292.500,00	2.364.674,17	1.222.536,55		140.537,95	281.075,90	421.613,85	69.963,45
2016	1.292.500,00	2.410.996,05	1.246.484,96		140.537,95	421.613,85	281.075,90	46.015,04
2017	1.292.500,00	2.625.000,00	1.357.125,00		140.537,95	562.151,80	140.537,95	-64.625,00

QUADRO 16 - EFEITOS DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

O valor negativo significa que a participação é inferior à parte que corresponde ao município nos capitais próprios da Ribeira da Teja. Os efeitos da amortização estão em resultados transitados.

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

a) As duas participadas que integram o grupo municipal, refletem as suas contas em SNC pelo que o procedimento inicial consistiu na conversão daquelas contas para POCAL, sendo que o mais significativo foi a anulação do método de equivalência patrimonial, na Fozcoainvest EM e a anulação de impostos diferidos na Ribeira da Teja, E.M. Lda.. Com vista à homogeneização das contas foram verificados os efeitos decorrentes da utilização de taxas de depreciação com as indicadas no Cibe, mas não foram feitos ajustamentos por se ter verificado um efeito de reduzida materialidade.

O método de consolidação utilizado foi o integral com reconhecimento de interesses minoritários.

A técnica de consolidação utilizada foi em cascata pelo que se apresentam em resumo os mapas de Balanço e Demonstração de resultados que resultam da consolidação do subgrupo Fozcoainvest:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

codigo das contas	BALANÇO POCAL	FOZCOAINVEST CONSOLIDADO		
	ACTIVO	AB	A/P	AL
	Imobilizações incorporeas			
	Diferenças de consolidação	0,00		0,00
		0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corporeas			
421	Terrenos e recurso naturais	354.202,61		354.202,61
422	Edifícios e outras construções	14.353.631,77	8.962.713,75	5.390.918,02
423	Equipamento basico	2.316.102,25	2.181.201,82	134.900,43
424	Equipamento de transporte	14.773,60	14.773,60	0,00
426	Equipamento administrativo	727,34	727,34	0,00
429	Outras imobilizações corporeas	0,00	0,00	0,00
		17.039.437,57	11.159.416,51	5.880.021,06
24	Estado e outros entes publicos	394.044,62		394.044,62
262+263+2	outros devedores	4.919,73		4.919,73
		398.964,35	0,00	398.964,35
152	Obrigações e titulos de participação	280,00		280,00
		280,00	0,00	280,00
	Depositos em instituições financeiras e caixa			
12	Depositos à ordem	723.811,70		723.811,70
11	Caixa	58,76		58,76
		723.870,46		723.870,46
	Acrescimos e diferimentos			
271	Acrescimos de proveitos	0,00		0,00
272	Custos diferidos	19.713,08		19.713,08
		19.713,08		19.713,08
	total amortizações		11.159.416,51	
	total provisões		0,00	
	total do activo	18.182.265,46	11.159.416,51	7.022.848,95

QUADRO 17 - BALANÇO - ATIVO FOZCOAINVEST CONSOLIDADO



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Código das Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	FOZCÔAINVEST CONSOLIDADO
51	Patrimonio	1.497.000,00
571	Reservas legais	70.000,00
574	Reservas livres	32,27
59	Resultados transitados	-1.235.298,30
88	Resultado liquido do exercicio	59.249,07
		390.983,04
	Interesses Minoritários	1.208.784,52
		1.599.767,56
	PASSIVO	
	Dividas a terceiros de medio longo prazo	
231	Emprestimos bancarios de M/L prazo	1.358.215,97
	Emprestimos outros (prestações acessórias)	586.451,79
		1.944.667,76
	Dividas a terceiros de curto prazo	
2311	Emprestimos bancários de curto prazo	2.265.326,91
221	Fornecedores C/C	5.295,30
24	Estado e outros entes publicos	1.532,13
+263+267+	Outros credores	2.592,78
		2.274.747,12
	Acrescimos e diferimentos	
273	Acrescimos de custos	87.610,97
274	Proveitos diferidos	1.116.055,54
		1.203.666,51
	Total do passivo	5.423.081,39
	Total dos fundos proprios e do passivo	7.022.848,95

QUADRO 18 - BALANÇO - FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO FOZCÔAINVEST CONSOLIDADO



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Código das Contas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	FOZCOAINVEST CONSOLIDAÇÃO
	Custos e perdas	
62	Fornecimentos e serviços externos	207.793,13
	custos com pessoal	
641+642	Remunerações	43.787,44
643 a 648	Encargos sociais	10.856,32
66	Amortizações do exercício	504.176,70
65	Outros custos operacionais	66.239,10
	(A)	832.852,69
68	Custos e perdas financeiras	45.858,67
	(C)	878.711,36
69	Custos e perdas extraordinárias	19.207,35
	(E)	897.918,71
88	Resultado líquido do exercício	113.033,59
	totais	1.010.952,30
	Proveitos e ganhos	
	Vendas e prestações de serviços	
7111	Vendas de mercadorias	
7112+7113	Venda de produtos	
712+713	vendas e prestação de serviços	936.132,30
72	Impostos e taxas	
	Variação de produção	
75	Trabalhos para a própria entidade	
73	Proveitos suplementares	
74	Transferências e subsídios obtidos	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	
	(B)	936.132,30
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00
	(D)	936.132,30
79	Proveitos extraordinários	74.820,00
	(F)	1.010.952,30
resumo:	Resultados operacionais (B-A)	103.279,61
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	-45.858,67
	Resultados correntes (D-C)	57.420,94
	Resultado líquido do exercício (F-E)	113.033,59
	Foz Coa Invest	59.249,07
	Interesses minoritários	53.784,52

Quadro 19 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FOZCOAINVEST CONSOLIDADO

Assim, após esta primeira consolidação as contas foram agregadas às contas do Município, tendo-se procedido à anulação das participações, dos débitos e créditos recíprocos e dos custos e proveitos. Face ao reduzido fluxo entre as entidades não se tornou necessário anular qualquer



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

ganho ou perda resultante de operações internas. Foram também eliminados movimentos referentes a despesas e receitas orçamentais realizados dentro do grupo.

b) Tratamento das «diferenças de consolidação»

No âmbito do subgrupo Fozcoainvest, verifica-se que existem diferenças de consolidação positivas, mas dado que esta consolidação é uma etapa para a consolidação do grupo, não se reconheceram amortizações nesta fase, pois será ponderado com a existência de imparidades nas diferenças de consolidação ao nível do grupo autárquico.

A Fozcoainvest E. M., está em processo de liquidação por força da Lei 50/2012 de 31 de agosto, pelo que as diferenças de consolidação apuradas para esta sociedade serão reconhecidas com sinal negativo no capital próprio, pois não existe expectativa de benefícios económicos futuros, resultantes da atividade desta empresa, pelo que o respetivo saldo apresentado no ativo consolidado só refletirá as diferenças de consolidação relativas à Ribeira da Teja.

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos:

A descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial é o mesmo que se encontra nas contas individuais do município, e da Ribeira da Teja, E.M. Lda. uma vez que a FOZCOAINVEST, E.M., não apresenta no seu balanço valores de dívidas a terceiros de médio e longo prazo;



CÂMARA MUNICIPAL

MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CONSOLIDADOS/RIBEIRA DA TIJA/FOZCOINVEST

Município de Vila Nova de Foz Côa

Caracterização do Empreendimento	Banco	Data de aprovação pela A.M.	Data de contratação do empreendimento	Prazo do contrato em meses	Anos decorridos	Visto de TC		Ressalva de impeditivos	Capital		Taxa de Juros		Encargos de Juros			Divida em 1 de Janeiro 2017	Divida a 31-12-2017	Duração	
						Nº Registro	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortizado	Juro	Total				Juros Mora
Curto prazo (b)																			
	Total																		
	BRS	9060002352107	29-12-2002	06-07-2001	20	16	2394(0)	Parque de Santa Barbara	111.810,54	111.810,54	4,77%	96,38	6.065,76	0,00	0,00	32.837,11	26.866,75	I	
	BRS	9060002352204	29-12-2003	06-07-2001	20	16	2395(0)	Parque de Santa Barbara - Nucleo	166.827,55	88.346,38	4,77%	5.970,38	4.849,56	0,00	0,00	23.922,48	19.121,98	I	
	BRS	9060002352018	29-12-2003	06-07-2001	20	16	2396(0)	21.08.2001 E.M. Saco - Nucleo	272.342,69	272.342,69	4,77%	4.780,50	6.060	0,00	0,00	69.692,11	55.703,59	I	
	BRS	9060002352101	29-12-2004	07-01-2002	20	15	333(02)	07-03-2002 Centro Cultural Biblica-Museu	823.014,53	823.014,53	3,65%	47.636,49	14.126,99	0,00	0,00	238.182,45	190.545,96	I	
	CCB	9015004098891	17-12-2004	30-12-2004	12	12	204(05)	09-03-2005 Financiamento de Obras Financiaras •	431.795,00	431.795,00	2,17%	8,32	26.419,08	0,00	0,00	36.410,76	0,00	I	
	CCB	9015006200590	17-12-2004	20-07-2007	9,5	9,0	204(05)	09-03-2005 Financiamento de Obras Financiaras •	52.200,57	52.200,57	2,17%	52,00	52.688,99	0,00	0,00	394.320,50	342.119,93	I	
	CCA	666046236584	29-09-2008	20-03-2009	15	8	274(09)	Centro Escolar de V.N. Por Coia e Freixo • 992.714,40 Estadão Municipal	992.714,40	992.714,40	3,715%	25.710,72	240,57	25.931,29	0,00	0,00	192.489,92	166.779,20	N
	GTGP		29-12-2008	23-04-2009	10	8	981(09)	Programa de Regularização Extrordinária de Dividas do Estado - RCFP	162.572,00	162.572,00	1,600%	32.581,40	3.928,85	0,00	0,00	81.286,00	48.771,60	N	
UCD		-----	20-02-1997	25	20	-----	Apoio à construção da Mini-Hidrica	2.244.590,54	2.244.590,54	8,121%	45.838,67	402.539,76	0,00	0,00	2.071.578,15	1.714.897,09			
Total								5.112.112,49	5.112.112,49		365.830,73	615.904,27	0,00	0,00	3.130.434,40	2.864.806,75			

QUADRO 20 - MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CONSOLIDADOS/RIBEIRA DA TEIA/





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

- c) Ao nível do Balanço consolidado as dívidas de medio/longo prazo refletem ainda suprimentos entregues pelo sócio minoritário da Ribeira da Teja e as obrigações do Município e com a constituição do fundo de apoio municipal

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Grupo Municipal	Nas contas da FOZCOAINVEST							
	Accionistas	Adiantamento a Clientes	Fornecedores c/c	Empréstimos Obtidos / Concedidos	Devedores e Credores Diversos	Investimentos Financeiros	Prestações suplementares	Total
FOZCOAINVEST EEM								0,00
RIBEIRA DA TEJA EEM,LDA						2.778.589,19		2.778.589,19
MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA	1.382.080,30						1.908.645,82	3.290.726,12
	1.382.080,30	0,00	0,00	0,00	0,00	2.778.589,19	1.908.645,82	6.069.315,31

Grupo Municipal	Nas contas da Ribeira da Teja							
	Accionistas	Adiantamento a Clientes	Fornecedores c/c	Empréstimos Obtidos / Concedidos	Devedores e Credores Diversos	Investimentos Financeiros	Prestações suplementares	Total
FOZCOAINVEST EEM	1.400.000,00						746.393,19	2.146.393,19
RIBEIRA DA TEJA EEM,LDA								0,00
MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA								0,00
	1.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		746.393,19	2.146.393,19

Grupo Municipal	Nas contas do Município							
	Accionistas	Adiantamento a Clientes	Fornecedores c/c	Empréstimos Obtidos / Concedidos	Devedores e Credores Diversos	Investimentos Financeiros	Prestações suplementares	Total
FOZCOAINVEST EEM						3.290.726,12		3.290.726,12
RIBEIRA DA TEJA EEM,LDA								0,00
MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA								0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	3.290.726,12

QUADRO 21 - SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

6. Informações relativas a compromissos:

a) Todos os compromissos financeiros figuram no balanço consolidado;

b) Existem garantias prestadas, no âmbito de empréstimos bancários contraídos pelo município e visados pelo tribunal de contas, que se concretizam na consignação de receitas provenientes do orçamento de Estado. O empréstimo bancário junto da CGD subscrito pela Ribeira da Teja, E.M. Lda., tem como garantia a hipoteca das quotas dos seus sócios, a FOZCOAINVEST E.M. e a do aproveitamento Hídrico Vale da Ruvinhosa.

7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

a) Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões são os previstos no POCAL, nomeadamente o custo histórico e como método de amortização, o das quotas constantes, com a utilização das taxas do CIBE.

8. Informações relativas a determinadas rubricas:

a) Comentário das rubricas diferenças de consolidação

Foi reconhecido na conta 43 Imobilizado incorpóreo e recalculado e amortizado, como se de um *trespasse* se tratasse, as diferenças de consolidação relativas à participação indireta na Ribeira da Teja.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Conta do Razão		Valor inicial	Movimentos			Reavaliação	Valor final	Observações
Nº	Descrição	2016	Aumentos	Abates	Transferec.	(se aplicável)	2017	
	Domínio PRIVADO							
421	Terrenos e Recursos Naturais	2.021.194,08 €		215.142,30 €			1.806.051,78 €	
422	Edifícios e O. Construções	59.031.737,66 €	1.622.486,07 €	3.711.397,45 €			56.942.826,28 €	
423	Equipamento Básico	2.834.303,97 €	3.664,90 €				2.837.968,87 €	
424	Equipamento de Transporte	1.548.407,17 €	14.625,76 €				1.563.032,93 €	
425	Ferramentas e Utensílios	66.286,78 €	3.296,73 €				69.583,51 €	
426	Equipamento Administrativo	866.650,66 €	46.639,86 €	12.601,06 €			900.689,46 €	
429	Outras Imob. Corpóreas	590.911,43 €	24.696,52 €	3.731,14 €			611.876,81 €	
44	Imobilizado em curso	3.829.254,12 €	1.214.289,57 €	307.658,71 €			4.735.884,98 €	
		70.788.745,87 €					69.467.914,62 €	
	DOMÍNIO PÚBLICO							
451	Terrenos	320.189,72 €					320.189,72 €	
452	Edifícios	23.600,00 €	18.963,99 €				42.563,99 €	
453	Const. e Infraestruturas	4.811.075,78 €	3.584.439,13 €	1.167.832,11 €			7.227.682,80 €	
455	Bens do património histórico, artist. e cultural	85.310,32 €	55.659,94 €				140.970,26 €	
459	Outros Bens Dom Pub	25.791,36 €	48.745,54 €				74.536,90 €	
455		170.759,61 €					170.759,61 €	
		5.436.726,79 €	3.707.808,60 €				7.976.703,28 €	
		76.225.472,66 €	3.707.808,60 €	5.418.362,77 €	0,00 €	0,00 €	77.444.617,90 €	

QUADRO 22- IMOBILIZADO



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Conta de Razão		2016	Movimento de amortizações				2017	Observações
Nº	Designação		Reforço	Anulações por Abates	Transferências	Actualização por Reavaliação		
48.5.2	Edifícios	2.043,53 €	156,30 €				2.199,83 €	
48.5.3	O. Construções	1.299.446,82 €	1.391.388,28 €				2.690.835,10 €	
48.5.5	Bens patromonio historico	7.820,06 €	2.953,56 €				10.773,62 €	
48.5.9	Outros bens do dominio publico		1.624,00 €				1.624,00 €	
	Total	1.309.310,41 €	1.396.122,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.705.432,55 €	
48.21	Terrenos e Recursos Naturais							
48.22	Edifícios e O. Construções	19.156.332,33 €	1.316.199,08 €		-1.121.735,17 €		19.350.796,24 €	
48.23	Equipamento Básico	2.432.963,18 €	197.085,52 €		-2,34 €		2.630.046,36 €	
48.24	Equipamento de Transporte	1.274.605,95 €	55.332,95 €				1.329.938,90 €	
48.25	Ferramentase e Utensílios	50.215,92 €	5.590,61 €				55.806,53 €	
48.26	Equipamentos Administrativos	799.360,75 €	24.464,01 €		-766,00 €		823.058,76 €	
48.29	O. Imobilizações Corpóreas	368.371,67 €	40.713,72 €				409.085,39 €	
	Total	24.081.849,80 €	1.639.385,89 €	0,00 €	-1.122.503,51 €	0,00 €	24.598.732,18 €	
48.31	Despesas de instalação	72.727,97 €	0,00 €				72.727,97 €	
48.32	Despesas de invest. e desenv.	14.960,36 €	8.237,32 €				23.197,68 €	
48.33	Propriedade industrial e outros direitos	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
	Diferenças de consolidação	281.075,90 €	140.537,95 €				421.613,85 €	
		368.764,23 €	148.775,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	517.539,50 €	
	Total Geral	25.759.924,44 €	3.184.283,30 €	0,00 €	-1.122.503,51 €	0,00 €	27.821.704,23 €	
	CONTAS 66/48						11%	

QUADRO 23 - AMORTIZAÇÕES



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

- c) Não há capitalização de custos de empréstimos;
- d) Não houve ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais;
- e) Não existem diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;
- f) Não existiram circunstâncias especiais que justificassem a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do preço do mercado;
- g) Não existiram condições para a criação de provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se previssem descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;
- h) Os equipamentos afetos à barragem do Catapereiro explorada pela Ribeira da Teja, constituem garantias reais criadas a favor da CGD;
- i) Não aplicável;
- j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

MUNICÍPIO / FOZCÔAINVEST / RIBEIRA DA TEJA, LDA

Distribuição de Vendas e Prestação de Serviços	
Vendas e Prestações de Serviços - ANO DE 2017	
Mercadorias	0,00 €
Venda de Produtos	1.246.079,60 €
Prestação de Serviços	981.968,50 €
Total	2.228.048,10 €

- k) Não existem efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultante de critérios de valorimetria não previstos com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, nem influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

l) Não existe diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, que seja materialmente relevantes para a determinação dos impostos futuros;

m) O Conselho de Administração da FOZCOAINVEST, E.M., não é remunerado e a Gerência da RIBEIRA DA TEJA, E.M., Lda., teve uma remuneração de 15.400€. Os honorários anuais pagos aos órgãos de fiscalização das empresas que incluem o perímetro de consolidação são no montante de 7.800€.

n) Não existem reavaliações do imobilizado;

o) Não aplicável;

p) Não aplicável nestas contas;

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	N	N-1		N	N-1
681 - Juros Suportados	48.170,02 €	71.824,76 €	781 - Juros Obtidos	0,00 €	0,00 €
682 - Perdas em Entidades Participadas	0,00 €	0,00 €	782 - Ganhos em Entidades Participadas	0,00 €	0,00 €
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis	0,00 €	0,00 €	783 - Rendimentos de Imóveis	0,00 €	0,00 €
684 - Provisões para Aplicações Financeiras	0,00 €	0,00 €	784 - Rendimentos de Participações de Capital	386,77 €	0,00 €
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00 €	0,00 €	785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis	0,00 €	0,00 €
687 - Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria	0,00 €	0,00 €	786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00 €	0,00 €
688 - Outros Custos e Perdas Financeiras	3.367,28 €	3.217,88 €	787 - Ganhos na Alienação Aplicações de Tesouraria	36,08 €	0,00 €
RESULTADOS FINANCEIROS	-51.114,45 €	-60.857,34 €	788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00 €	14.185,30 €
TOTAL	422,85 €	14.185,30 €	TOTAL	422,85 €	14.185,30 €

QUADRO 24 - D.R. FINANCEIROS CONSOLIDADOS



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	N	N-1		N	N-1
691 - Transferências de Capital Concedidas	357.197,27 €	180.098,26 €	791 - Restituição de Impostos	0,00 €	0,00 €
692 - Dívidas Incobráveis	6.824,14 €	0,00 €	792 - Recuperação de Dívidas	0,00 €	0,00 €
693 - Perdas em Existências	0,00 €	0,00 €	793 - Ganhos em Existências	0,00 €	0,00 €
694 - Perdas em Imobilizações	12.500,00 €	92.178,35 €	794 - Ganhos Imobilizações	0,00 €	0,00 €
695 - Multas e Penalidades	0,00 €	0,00 €	795 - Benefícios Penal. Contratuais	7.763,04 €	27.147,96 €
696 - Aumento Amortiz. Provisões	0,00 €	0,00 €	796 - Reduções e Amort. Provisões	0,00 €	0,00 €
697 - Correções Rel. Exercícios Anteriores	719,10 €	91.340,87 €	797 - Correções Relativas Exercícios Anteriores	1.517,56 €	91.619,67 €
698 - Outros Custos e Perdas Extraordinários	1.913,51 €	35.132,13 €	798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	813.995,99 €	912.125,07 €
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	444.122,57 €	632.143,09 €			
TOTAL	823.276,59 €	1.030.892,70 €	TOTAL	823.276,59 €	1.030.892,70 €

QUADRO 25 -D.R. EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Cobrança duvidosa	16.329,89	6.857,67	23.187,56
Processos judiciais em curso	-	214.791,00	214.791,00
Outros riscos e encargos	-	-	-
Total	16.329,89	221.648,67	237.978,56

t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;

Não aplicável.

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não aplicável.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

9. Informações diversas

a) O grupo municipal, não apresenta dívidas ao fisco nem à Segurança Social ou Caixa Geral de Aposentações.

O grupo municipal não tem compromissos em atraso.

O Relatório de Gestão consolidado proporciona uma visão clara da situação financeira do grupo público municipal relativa ao exercício de 2017, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das suas atividades.

Após a análise da presente Prestação de Contas Consolidada, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas decorreram de forma positiva e conforme os trâmites legais.

Assim apresentada, a Conta de Gerência Consolidada, permite uma análise pormenorizada da atividade do grupo público municipal, explicando a situação financeira relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 08 de Junho de 2018

O Presidente da Câmara,

Eng.º Gustavo de Sousa Duarte